

28.02

Jornal da Tarde

 Foto leitor

Samanta Spelinni



Calçada do Campo Belo tem lixo, ratos e insetos

>>Por causa do descarte irregular em frente ao número 1.278 da Rua Constantino de Souza, no Campo Belo, zona sul de São Paulo, ratos e insetos estão infestando a calçada. Por onde anda a Prefeitura? A fiscalização não é feita?

Sub diz que rua alaga por causa de lixo

✉ Helena Kim procurou o **Jornal da Tarde** para denunciar a ação dos catadores de papel e de retalhos de tecido na Rua José Paulino, no Bom Retiro, região central da cidade. Segundo a leitora, essas pessoas, depois de abrir os sacos de lixo e pegar o que querem, deixam todo o lixo espalhado pela calçada. Ela pedia providências, pois, com as chuvas, a via sempre alaga, prejudicando os comerciantes locais. Em resposta, a Subprefeitura da Sé informa que o problema não é provocado por falta de limpeza dos bueiros, mas, sim, pela quantidade de lixo espalhado nas calçadas pelo descarte realizado fora do horário de coleta.

Fantasma de cemitério

Fantasmas rondam os cemitérios de São Paulo. Têm duas pernas, não gostam de gente nem se identificam com os valores e a memória da sociedade. São egoístas, perdidos na escuridão da ignorância. São pobres de espírito e de tantas virtudes mais. Faltou-lhes um dia a palmada educativa, a palavra esclarecedora, o amor que liberta. No lugar, ficou-lhes a fumaça da liberdade ilusória, o pó da quimera do instante, a agonia da embriaguez traficada. Fizeram do sonho um pesadelo. Refugiam-se nos escaninhos da noite para escapar das virtudes emancipadoras do trabalho, dos deveres sociais, da responsabilidade coletiva. Pensam que gostam de si mesmos odiando o que nos expressa a todos, a arte e a história.

Encontrou nos cemitérios o território de sua mísera visão de mundo. Matam os mortos. Depredam túmulos, roubam objetos pelo simples prazer de atacar monumentos indefesos, obras de arte que a todos pertencem, objetos de bronze para derreter nas fundições de satã, para o dinheiro fácil do vício e da malandragem.

Em maio de 2008, um grupo de ladrões foi surpreendido e preso, pulando o muro do Cemitério da Quarta Parada, com 78 placas de bronze, que iam vender para um ferro-velho. Ladrões de nomes e de idades. Ladrões da história.

Foi pior no Cemitério da Consolação. O belo anjo de cerâmica, com vestes esmaltadas de branco, asas de alumínio, que Fúlvio Pennachi esculpira para o sepulcro da família de Atílio Matarazzo, sua família, onde um dia seria sepultado, foi atacado e despedaçado por vândalos. Tal a mutilação que foi impossível restaurar a obra de arte.

Somos vítimas dessa peculiar modalidade de gatunagem na destruição das obras do espírito.

Mas Deus castiga como se diz. Há alguns anos, numa orgia, altas horas da noite, num túmulo do Consolação, o pesado anteparo de granito do túmulo violado, onde um infeliz fazia exposições, caiu-lhe sobre as pernas que foram esmagadas. Abandonado pelos "colegas", que fugiram, foi socorrido pelo guarda-noturno e pelos bombeiros. Teve as pernas amputadas, sepultadas em algum cemitério por aí como pernas de um indigente meio morto, meio vivo. Dá muita pena.

No final de 2010, descobriu-se, no Consolação, que a sepultura de Luisa Crema Marzoratti, jovem pianista, perto do portão da Rua Mato Grosso, sempre aberto e livre, fora depredada mais uma vez. Já haviam serrado e levado um pedaço da belíssima escultura de mármore.

Se íntegra, a obra de arte continuaria sendo apreciada por muitos, como o vinha sendo desde 1922.

Agora, levaram a placa de bronze que continha delicada gravura de uma ninfa tocando a lira e um poema comovente, placa enviada da Itália pela mãe da artista, uma poetisa da escola decadentista, alusivo à alma chopiniana de sua filha musicista. Silenciaram a poesia. Um dia silenciaremos todos nós.

Rua José Paulino tenta mais uma vez ganhar cara nova

Projetos de reurbanização para a via se arrastam desde 2002 sem resultados satisfatórios; dessa vez a obra é feita pela Eletropaulo que vai enterrar toda a fiação, tirar os postes e reformar as calçadas até o início do 2º semestre

TIAGO DANTAS

A Rua José Paulino, um dos principais polos de venda de roupa da capital e por onde circulam diariamente 20 mil pessoas, no Bom Retiro, na região central, tenta mais uma vez ganhar cara nova. Projetos de reurbanização da via se arrastam há mais de nove anos sem serem concluídos. Agora, a obra, iniciada em janeiro pela AES Eletropaulo, vai enterrar a fiação elétrica e tirar os postes. A previsão é que o trabalho seja concluído no início do segundo semestre.

Serão dois quilômetros de fios e cabos enterrados até abril, o que acabaria com a rede aérea. Nos três meses seguintes, a promessa é retirar 75 postes e arrumar todas as calçadas.

A rua deve ganhar, ainda, novas luminárias – o projeto está sendo elaborado pelo Departamento de Iluminação Pública (Ilume), segundo a Eletropaulo. “A retirada dos camelôs, que abriu mais espaço nas calçadas, e a mudança do horário da coleta de lixo para a manhã já tinham trazido melhorias para a rua. A reforma, agora, é bem vinda”, diz o diretor do Centro de Dirigentes Lojistas (CDL) do Bom Retiro, Nelson Tanquez. Projetos para reurbanização da José Paulino se repetem desde 2002. A única obra que os cerca de 300 lojistas viram, porém, foi a reforma das calçadas em 2008. “Precisa fazer de novo. As calçadas estão cheias de buracos. Semana passada, pagamos um pedreiro para cimentar aqui na frente”, diz o comerciante Paulo Kim, de 27 anos. O serviço foi contratado depois de uma idosa se machucar tropeçando em frente à loja. Já no número 327, uma cratera de cerca de dois metros de comprimento está perto de completar seis meses, segundo lojistas.

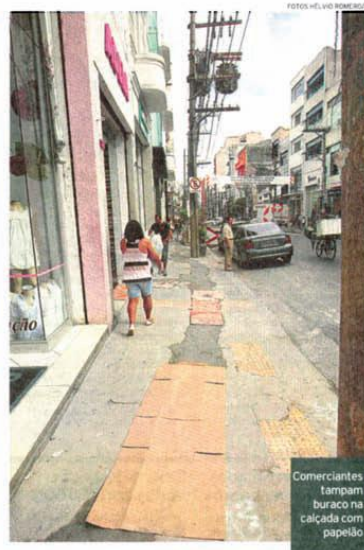
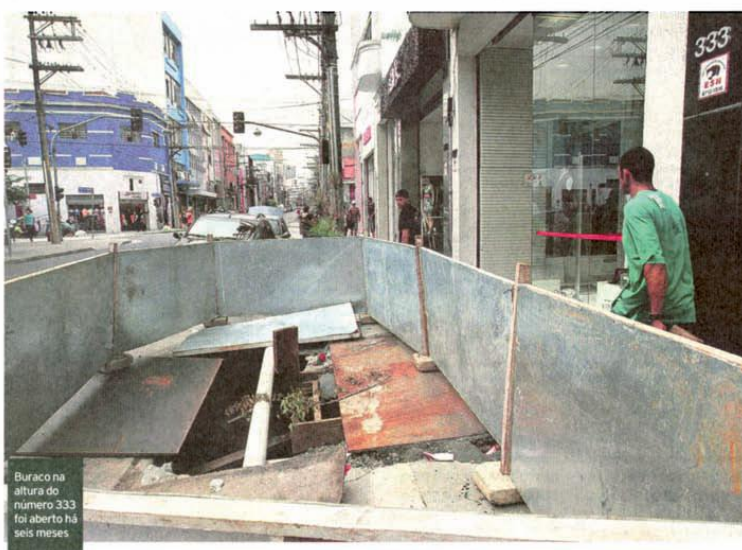
“Todos querem que a obra dê certo. Acho que a rua vai ficar com um visual melhor. Tem cliente que diz que a José Paulino é bem melhor que outras mais chiques por causa dos produtos e dos preços. Mas o visual

deixa um pouco a desejar”, opina a comerciante Márcia Gomes de Macedo, de 39 anos.

Moradora de Moema, na zona sul, a estudante de moda Carolina Reis, de 22 anos, também reclamou. “Numa rua que vende moda e glamour, a gente espera que esteja tudo em ordem”, diz. “O pessoal vai sofrer um pouquinho até tudo ficar pronto, mas o resultado será bom”, garante Tanquez. O CDL esperava que as obras já estivessem prontas. Alegando problemas com as chuvas do início do ano, a Eletropaulo esticou o prazo para maio e, agora, para julho.

O arquiteto e urbanista João Valente classificam o enterramento dos fios como “uma evolução” e diz que pode ser uma forma de combater a fuga dos consumidores para os shoppings.

“É preciso recuperar, na cidade, o espaço de estar, permanecer e ficar.” A Eletropaulo estima em R\$ 5 milhões o custo das obras na José Paulino. O investimento é fruto de acordo com a Prefeitura, que devia cerca de R\$ 344 milhões para a concessionária, em março de 2009. O município se comprometeu a quitar a dívida em quatro parcelas – a última em julho de 2012 – enquanto a empresa prometeu investir metade do valor em melhorias na cidade. Pelo acordo, foi substituída a iluminação da Avenida Paulista e do Túnel Ayrton Senna.



PF_ IML analisa ossadas de desaparecidos em SP

A equipe formada por Ministério Público Federal, polícia federal e secretaria de direitos humanos da Presidência concluiu ontem a segunda fase de exumação no cemitério de Vila Formosa, na Zona Leste, em busca de restos mortais de desaparecidos políticos. Mais de 20 ossadas foram levadas para o Instituto Médico Legal para estudos antropológicos. Nova expedição ao cemitério foi marcada para o período de 21 a 25 de março.

Iluminação destaca e valoriza pontos históricos da Cidade de São Paulo

Texto: Monic Micheletti
mmicheletti@prefeitura.sp.gov.br

O Departamento de Iluminação Pública da Prefeitura (Ilume) tem revitalizado a iluminação de locais históricos, visando a resgatar momentos marcantes da história paulistana e brasileira. A iniciativa pode ser vista nas iluminações do prédio do Tribunal de Justiça, do Obelisco do Ibirapuera, da Biblioteca Mário de Andrade e da avenida Paulista.

A ação contribui para reforçar ainda mais o interesse turístico pela Cidade, a sexta maior do planeta e a mais populosa metrópole brasileira, conhecida também por sua diversidade cultural, econômica e política. São Paulo se destaca pelo crescente volume de turistas, tanto os de negócios quanto os interessados no patrimônio cultural, que são atraídos para a Cidade.

A grandeza da metrópole pode ser avaliada também pelos 600 mil pontos de luz instalados na Cidade, o que é considerado o maior parque de iluminação do mundo. Para ter uma ideia, Paris, que é conhecida como "Cidade Luz", possui cerca de 150 mil pontos de luz.

Os principais pontos da Cidade destacados pela iluminação:



Foto: cortesia ILUMI

PREDIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

No prédio do Tribunal de Justiça foram embutidos 40 projetores nas pedras de granito, para que os feixes de luz sejam focados nos objetos de destaque da fachada. A iluminação procurou destacar as principais características do prédio, preservando o conjunto arquitetônico, onde as luminárias ficam escondidas de forma que quem passa pelo local não perceba a presença dos equipamentos.

- Sobre o Palácio do Tribunal de Justiça de São Paulo

Inaugurado em 2 de janeiro de 1933, o Palácio da Justiça foi inspirado no "Palazzo di Giustizia" de Roma, Itália. Figuras, cariátides, símbolos da Justiça e baixos-relevos de vultos do Direito brasileiro ornamentam e valorizam a fachada do prédio, em estilo renascentista, com ligeiro cunho barroco. Outra data marcante para o prédio é 25 de janeiro de 1942, quando ocorreu a inauguração do Salão Nobre, um presente à cidade de São Paulo pelo seu 388º aniversário.

AVENIDA PAULISTA

A iluminação da avenida Paulista foi modernizada com a instalação de 39 estruturas de 20 metros de altura, equipadas com 6 projetores assimétricos, e 15 postes de 12 metros de altura, com 4 projetores. Os postes são formados por 4 tubos de aço carbono com base de dois metros de altura de aço inox. Foram instaladas 294 lâmpadas de vapor metálico. A diminuição da potência das lâmpadas levará a uma redução mensal de 60% no consumo de energia, uma economia de R\$ 157 mil por ano. Outro benefício está no nível de iluminância, pois cada unidade antiga projetava 12 lux e as novas elevam esse nível para 48 lux, ou seja, um aumento de 300% dos níveis de luminosidade.

- Sobre a avenida Paulista

A avenida Paulista é considerada um dos principais centros financeiros da Cidade. Ao longo de seus 2,7 quilômetros de extensão estão instaladas grandes empresas, bancos, consulados, hotéis, hospitais, instituições científicas e culturais. Em 1909, o local se tornou a primeira via pública asfaltada do Estado de São Paulo. Foi na década de 70 que a iluminação atual foi instalada. Na época, a tecnologia era a mais avançada. Ao longo dos anos, foram feitas algumas intervenções, como a troca de lâmpadas de mercúrio pelas de vapor de sódio e a recapagem em alguns postes de concreto.

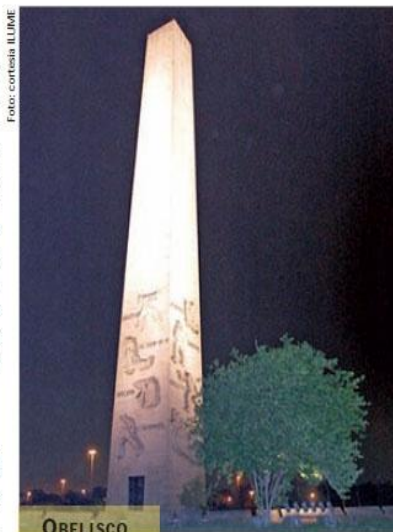


Foto: cortesia ILUMI

OBELISCO

Nesse monumento construído junto ao Parque Ibirapuera foram instalados 54 projetores, do tipo focal, com refletores que permitem fotometria concentrada de longo alcance, equipados com reatores e lâmpadas de vapor metálico de 150 watts e fluxos luminosos de 14.000 lumens.

- Sobre o Obelisco

Localizado no Ibirapuera e inaugurado em 1955, o Obelisco é um projeto do escultor italo-brasileiro Galileo Ugo Emendabili. O maior monumento da Cidade, com 72 metros de altura, é de mármore travertino. A obra é símbolo da Revolução Constitucionalista de 1932. Tombado pelos conselhos estadual e municipal de preservação de patrimônio histórico, o mausoléu do Obelisco guarda os corpos dos estudantes Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo (MMDC) e de outros 713 ex-combatentes, mortos durante a revolução.

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE

O Ilume fez a readaptação da rede de iluminação da área externa da biblioteca. Também substituiu algumas luminárias e globos, além de remanejar duas unidades ornamentais com cinco globos cada uma. Cada globo recebeu lâmpada de vapor metálico de 100 watts.

- Sobre a Biblioteca Mário de Andrade

A Biblioteca Mário de Andrade é a segunda maior do País em acervo. Ela abriga 327 mil livros, dos quais 51 mil são considerados raros ou especiais. Inaugurada em 1926, foi tombada pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico (Concresp) em 1992.

Televisão e Rádios

[Reclamação: Ouvinte reclama de inúmeros problemas na região da Lapa](#)

(08:04) - 28/2/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 28/02/2011 07:56)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15893471&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Ouvinte informa que parte do muro do Cemitério da Lapa caiu em função das chuvas e interdita parte de via](#)

(06:44) - 28/2/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 28/02/2011 06:38)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15892517&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>